

A
malária
deslocou
Primeiro
de Maio

A malária deslocou Primeiro de Maio

Acima da foz do Tibagi pela margem esquerda (rio acima), Primeiro de Maio tem a origem numa parte da Colônia Limoeiro concedida pelo Estado a Corain & Cia., em 1919. Esperando principalmente paulistas e mineiros de Conceição do Monte Alegre (SP), o engenheiro francês Denis Morin inicia a demarcação do loteamento rural e da futura vila em 1.º de maio de 1919.

Os irmãos Francisco e Nicolau Silowski, austríacos, ocupam os primeiros lotes rurais, em 1920. Atravessava-se o Paranapanema em canoas e pelo Tibagi chegava-se à barra do ribeirão Jacu.

Nos próximos anos, a malária põe em fuga quase todos os moradores na sede da Colônia. Em 1927, “a vila está morrendo na beira do Tibagi...”

Só em 1936 define-se lugar salubre, no espigão entre os ribeirões Limoeiro e Jacu, para a futura cidade. Iniciativa de José Corrêa Porto de Abreu, que compra a área. A elevação a distrito se dá em 10 de abril de 1936 e a município, em 17 de dezembro de 1952, desmembrado de Sertanópolis. Prefeito: o fundador.

A transição econômica do café para a agricultura mecanizada se faz na década de 70 e o reservatório da Hidrelétrica Capivara inunda 4 400 alqueires no município. Surgem até ilhas e a Paranatur constrói o terminal turístico na represa.



Com 441 km², Primeiro de Maio tem hoje 10.840 habitantes e o produto interno bruto (PIB) chegou a 141 milhões de reais em 2010. Renda per capita: R\$ 13.008.

Sertanópolis, o primeiro município no Norte Novo

Sertanópolis, “a cidade do sertão”, se tornou a primeira colonização regular na margem esquerda do Tibagi, na gleba de 50 mil hectares concedida pelo Estado a Leopoldo de Paula Vieira. Na clareira de quatro alqueires destinados ao patrimônio, em 1.º de março de 1925 os agrimensores Manuel Rabello Loureiro e Ludovico Surjus demarcam a praça, a 200 metros da margem esquerda do ribeirão Tabocas e a uma distância do rio Tibagi, longe dos focos de malária. Com 30 casas de tábuas e 60 de palmito, eleva-se a distrito judiciário em 1928. E será primeira paróquia no Norte Novo (16.4.1929) e o primeiro município, instalado em 10 de abril de 1929. Prefeito: Luiz Deliberador, eleito em 14 de julho.

Rebaixado a distrito de Jataí, em maio de 1932, Sertanópolis volta a ser município em 6 de junho de 1934. Atualidade: 503 km² e 18.130 habitantes.



Tragédia indígena antes de Ibiporã, a terra bonita

Ibiporã vem do tupi-guarani e significa terra bonita, referência à cidade que o engenheiro Alexandre Beltrão fundou em 1935, distante do rio, no km 195 da Estrada de Ferro São Paulo-Paraná, cuja estação foi inaugurada em 15 de julho de 1936.

No imóvel Jacutinga, concessão do governo estadual demarcada em pequenos e médios lotes, Ibiporã cresceu rapidamente, impulsionada pela cafeicultura e se tornou município, instalado em 8 de novembro de 1947. Com 298 km², tem hoje 48.190 habitantes, 95% urbanos.



Ocupação anterior nas cercanias, o Aldeamento de São Pedro de Alcântara existiu (1855-1909), no alto da colina a uma distância da beira do Tibagi, quase imune à malária. Mas índios seriam vítimas do sarampo, da gripe e do alcoolismo. Em 1893, no mais amplo relatório de frei Timóteo, o diretor, consta que os índios assimilaram “os vícios mais baixos” dos colonizadores: “a ociosidade e a embriaguez”. Tinha visto “morrerem mais de dois milhares” e não havia “remédio para se obstar semelhante desordem”, razão de seu pessimismo quanto ao futuro: “E penso que poucos escapam por muito tempo.”

Ele fundara o aldeamento em 17 de março de 1855. Frei Timóteo, pseudônimo do capuchinho italiano Domingos Antônio Luciani, nascido em Castelnuovo-Magra. Tinha 41 anos ao chegar.

São Pedro de Alcântara se transformou em comunidade agrícola que dava renda aos habitantes, inclusive aos índios, proporcionalmente ao que produziam em parcelas. De 1876 para 1880, os habitantes diminuem de 1.487 (maior população em toda a existência) para 764. Caioás haviam sido “dizimados pela variola” e muitos coroados tinham ido embora. Frei Timóteo relacionou 134 “portugueses e mistos”; 43 africanos, que classifica de “semilibertos”; 210 coroados; 191 caioás e 185 guaranis.

Pelos recursos naturais, “São Pedro de Alcântara poderia ser um dos lugares mais importantes do Brasil”, acreditava frei Timóteo. Mas, depois de servir à passagem de tropas no período da Guerra do Paraguai, deixou de ser estratégico. “Os aldeamentos, já desprezados pela Monarquia, em piores circunstâncias ficaram debaixo da República”, relatou frei Timóteo, que morreria em 18 de maio de 1895.



Malaria relocated Primeiro de Maio

Tibagi above the mouth of the left margin (upstream), Primeiro de Maio has the origin in a part of the Limoeiro Colony granted by the State to Corain & Co. in 1919. Awaiting mainly people from São Paulo and Minas Gerais, Conceição from Monte Alegre (SP), the French engineer Denis Morin started demarcating the rural subdivision and the future village. Primeiro de Maio (May, 1st) in 1919.

The Austrians brothers Francis and Nicholas Silowski occupied the first rural lots in 1920. They crossed up Paranapanema in canoes and through Tibagi they arrived at the creek Jacu.

In the coming years, malaria puts almost all the residents of the Colony's headquarters on the run. In 1927, "the town is dying by the margin of Tibagi ..."

Only in 1936 is defined a healthy place, at the jetty between Limoeiro and Jacu, for the future city. An initiative by José Corrêa Porto de Abreu who bought the area. The upgrade to district occurred in April 10th, 1936 and municipality on 17th December 1952, freeing Sertanópolis. Mayor: the founder.

The economic transition from coffee to mechanized farming was done in the 70's and the hydroelectric Capivara flooded 4400 acres in the county. Islands arose and Paranatur builds tourist terminal at the dam.

With 441 km ², Primeiro de Maio today has 10,840 inhabitants and gross domestic product (GDP) reached 141 million dollars in 2010. Per capita income: R\$ 13,008.

Sertanópolis, the first County on the new north

Sertanópolis, "The city's hinterland," became the first regular settlement on the left bank of Tibagi, the tract of 50,000 acres granted by the State to Leopoldo de Paula Vieira. In the clearing of four acres for the property, on March, 1st 1925 surveyors Manuel Loureiro Rabello and Ludovico Surjus demarcate the square at 200 meters from the left bank of the river Tabocas and at a distance from the river Tibagi away from the outbreaks of malaria . With 30 homes of wood and 60 of palm, the magisterial district rises in 1928. And it will be the first parish in the New North (16/04/1929) and the first municipality installed on April 10th, 1929. Mayor: Luiz Deliberator elected on July 14th. Demoted to district Jataí in May 1932, Sertanópolis returns being a county in June 6th, 1934. Today: 503 km ² and 18,130 inhabitants.

Indian tragedy before Ibiporã, a beautiful land

Ibiporã comes from Tupi-Guarani and means beautiful land, reference to the city that the engineer Alexandre Beltrão founded in 1935, far from the river, at km 195 of the Railway São Paulo - Paraná, which the station was opened on July 15th, 1936.

At the real state Jacutinga, granted by the state government, it was demarcated into small and medium

batches. Ibiporã grew rapidly, powered by coffee plantation, it became municipality on November 8th, 1947. With 298 km², now it has 48.190 inhabitants, 95% urban. Former occupation in the neighborhoods, the village of San Pedro de Alcantara existed (1855-1909), on the hill at a distance from the margin of Tibagi, almost immune to malaria. But Indians would be victims of measles, influenza and alcoholism. In 1893, the most extensive report of Brother Timothy, the director, stated that the Indians assimilated "the lowest vices" of the settlers: "idleness and drunkenness." He had seen "more than two thousand die" and there was "no remedy to prevent such disorder," because of his pessimism about the future: "And I think that few escape for long."

He founded the settlement on March 17th, 1855. Friar Timothy, pseudonym of Italian Capuchin Domingos Antonio Luciani, born in Castelnuovo Magra. He was 41 years old when he arrived.

São Pedro de Alcântara became a farming community that provided income to the inhabitants, including the Indians, in proportion to the amount produced in installments. From 1876 to 1880 the population decrease of 1,487 (largest population in all its existence) to 764. Caioás had been "decimated by smallpox" and many coroados were gone. Friar Timothy reported "134 Portuguese and mixed", 43 Africans, who were considered "semi-free"; coroados 210, 191 caioás and 185 Guarani.

For natural resources, St. Pedro de Alcantara could be one of the most important places in Brazil", believed Friar Timothy. But after serving as passage of troopers during the War of Paraguay, it is no longer strategic. "The village, despised by the monarchy it is now in worse circumstances under the Republic" reported Friar Timothy, who died on May 18th, 1895.

